

RESUMO

Com base em estudos realizados percebe-se que o acesso à escola pública pelas camadas populares deveu-se em grande parte às pressões desses segmentos como forma de inconformismo e de resistência frente às suas condições de vida. Não deve-se perder de vista esses movimentos sociais, que são dialéticos e, justamente por assim, concebê-los, percebê-los contraditórios, portanto geradores de possibilidades em defesa dos segmentos marginalizados da sociedade. Ao me identificar com a concepção de educação popular e vivenciar essa experiência, a qual tem base no fortalecimento do poder popular por meio do saber, acredito que as práticas educativas devem estar vinculadas ao projeto popular de desenvolvimento. Busquei, investigar as limitações e possibilidades na realização de uma proposta de educação popular, na rede municipal de ensino de Florianópolis. Através da pesquisa de campo, procurei elencar os limites e possibilidades desta proposta de educação popular para os sujeitos envolvidos: crianças, pais, professoras, secretária de educação, coordenadora pedagógica e assessora do Centro de Educação Popular. Percebi que nesta proposta há limites, aspectos para crescer e superar, enfatizados pelos sujeitos. Há muitas possibilidades que a proposta conseguiu atingir. A maioria dos objetivos foi alcançada. Foi muito desafiante para todos os sujeitos e há uma enorme satisfação da grande maioria, fazendo-me concluir que é possível “inserir” sim, a educação popular na escola pública.

Palavras-chave: Proposta Político Pedagógica. Educação Popular. Experiência. Escola pública.